

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora
Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913111	
CAPÍTULO 2	9
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.6421913112	
CAPÍTULO 3	19
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6421913113	
CAPÍTULO 4	31
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.6421913114	
CAPÍTULO 5	39
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.6421913115	

CAPÍTULO 6 46

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Adna Lopes Ferreira
Alessandra Toscano de Brito Pontes
Alice Noêmia Augusta dos Santos
Alyson Samuel de Araujo Braga
Amanda Letícia de Jesus
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro
Cindy Targino de Almeida
Gabriella Leal Falcão Santos
Giovanna Fiorentino
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga
Tuanny Monte Brito

DOI 10.22533/at.ed.6421913116

CAPÍTULO 7 57

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA

Hallysson Douglas Andrade de Araújo
Inalda Marcela e Lima Silva
Marleide Gabriel Ferreira
Juliana Carla Serafim da Silva
Cleideana Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913117

CAPÍTULO 8 68

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO

Denise Viana Andrade Silva
Danielly Viana Andrade Silva
Raíssa da Conceição Santos
Gabriela Cavalcante da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6421913118

CAPÍTULO 9 77

CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL

Lindalva Alves de Oliveira
Silvio Henrique Carvalho Reis
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira
Mauro Sérgio Mendes Dantas
Elizama Costa dos Santos Sousa
Tatyanne Silva Rodrigues
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães
Nayana da Rocha
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda
Nelson Jorge Carvalho Batista
Isadora Batista Lopes Figueiredo
Julianna Thamires da Conceição
Mayla Cristinne Muniz Costa
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira
Tagila Andreia Viana dos Santos
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

DOI 10.22533/at.ed.6421913119

CAPÍTULO 10 89

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque
Juana Cuba-Sancho
Teresa Vivas-Durand
Rosilda Alves- Da Silva
Yolanda Condorimay-Tacsi
Laura Chávez-Cruz
Silas Alvarado-Rivadeneira
Félix Barrientos-Achata

DOI 10.22533/at.ed.64219131110

CAPÍTULO 11 104

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento
Gabriel da Rocha Pina
James Santos Aguiar
Marina Medeiros Lustosa
Roger Picanço Neiva
Osvaldo da Silva Peixoto
Kelly Assunção e Silva
Maurício José Cordeiro Souza
Rosana Oliveira do Nascimento
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131111

CAPÍTULO 12 118

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos
Davi da Costa Silva
Diego Figueiredo Nóbrega
Fabiana Palmeira Melo
Levy Cesar Silva de Almeida
Larissa Souza Gonçalves
Gabriella Alves Costa
Willams Alves da Silva
Ivanilde Miciele da Silva Santos
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131112

CAPÍTULO 13 128

ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Elane Lira Pimentel
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Tainá Maria Oliveira Sousa
William Gomes Silva
Antônio filho Alves Rodrigues
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Deyse Dias Bastos
Pedro Igor Barros Santos
Maurício Jammes de Sousa Silva
Maxkson Messias de Mesquita
Verônica Lorranny Lima Araújo
Juliana do Nascimento Sousa
Pedro Henrique Moraes Mendes
Amanda Letícia Rodrigues Luz

DOI 10.22533/at.ed.64219131113

CAPÍTULO 14 140

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO

Guilherme Pitol
Rafaela Paulino
Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Leandro Diesel
Sandra Aita Boemo
Rafael Pelissaro
Joana Schwening da Silva
Guilherme Kirst Morello
Otávio de Oliveira Marques
Letícia Oliveira de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.64219131114

CAPÍTULO 15 147

ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES

Acauã Ferreira da Cunha
Vanize Priebe Sell
Miriam Rejane Bonilla Lemos
Guilherme Pitol
Sandra Aita Boemo
Leandro Diesel
Guilherme Kirst Morello
Rafaela Paulino
Lucas Rodrigues Mostardeiro
Joana Schwening da Silva
Rafael Pelissaro
Felipe Rodrigues Heiden

DOI 10.22533/at.ed.64219131115

CAPÍTULO 16	156
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<ul style="list-style-type: none"> Vanize Priebe Sell Acauã Ferreira da Cunha Miriam Rejane Bonilla Lemos Guilherme Pitol Leandro Diesel Sandra Aita Boemo Guilherme Kirst Morello Rafaela Paulino Lucas Rodrigues Mostardeiro Joana Schwening da Silva Rafael Pelissaro Amanda Lima Aldrighi 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131116	
CAPÍTULO 17	165
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<ul style="list-style-type: none"> Rafaela Almeida da Silva Diego Micael Barreto Andrade Adriana Alves Nery Alba Benémerita Alves Vilela Ismar Eduardo Martins Filho 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131117	
CAPÍTULO 18	175
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<ul style="list-style-type: none"> Paola Aparecida Alves Ferreira Leida Calegário de Oliveira 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131118	
CAPÍTULO 19	188
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<ul style="list-style-type: none"> Luana Roberta Schneider Fabiana Romancini Angela Brustolin Francisco Madalozzo Mauricio Hoffmann Sanagiotto Ricardo Ludwig de Souza Schmitt Diego Boniatti Rigotti Lucimare Ferraz 	
DOI 10.22533/at.ed.64219131119	
CAPÍTULO 20	201
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<ul style="list-style-type: none"> Roberta de Oliveira Carvalho Beatriz Costa Todt 	

Beatriz Pereira Rios
Caroline Ramos Barreto
Helen Lima Gomes
Jessica Keyla Matos Batista
Joanna Helena Silva Fontes Correia
Marcela de Sá Gouveia
Naiana Mota Araújo
Rodrigo dos Anjos Rocha
Beatriz Soares Marques de Souza
José Aderval Aragão

DOI 10.22533/at.ed.64219131120

CAPÍTULO 21 206

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno
Adayane Vieira Silva
Camila de Carvalho Chaves
Jossuely Rocha Mendes
Rômulo Oliveira Barros
Elaine Ferreira do Nascimento
Marcelo Cardoso da Silva Ventura
Jurecir Silva

DOI 10.22533/at.ed.64219131121

CAPÍTULO 22 218

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena
Monique Santos do Carmo
Mylena Andréa Oliveira Torres
Maria Nilza Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.64219131122

CAPÍTULO 23 227

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão
Edison Ferreira de Paiva
Elieusa e Silva Sampaio
Virgínia Ramos dos Santos Souza
Josias Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.64219131123

CAPÍTULO 24 237

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva
Hercules Pereira Coelho
Francielton de Amorim Marçal
Janayle Kéllen Duarte de Sales
Paloma Ingrid dos Santos

Cícera Grazielle Barbosa Lima
Gilberto dos Santos Dias de Souza
Victor Hamilton da Silva Freitas
Marcelo Pereira da Silva
Dennis Rodrigues de Sousa
Crisângela Santos de Melo
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.64219131124

CAPÍTULO 25 249

PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA

Lennara Pereira Mota
Lívia Pereira da Costa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Jéssica Milena Moura Neves
Tiago Santos de Sousa
Andressa Gislanny Nunes Silva
Vanessa Soares Rocha da Silva
Gersilane Lima Leal
Alan Jefferson Alves Reis
Thayz Ferreira Lima Moraes
Ângela Maryna Teixeira Moura
Lorena Rocha de Abrantes Carcará
Solange Avylla Santos Martins
Camila Maria do Nascimento Santos
Chiara de Aquino Leão

DOI 10.22533/at.ed.64219131125

CAPÍTULO 26 256

QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL

Camila Chaves dos Santos Novais
Amanda Oliveira Francelino
Alisson Rodrigo Moura da Paz
Arthur de Cerqueira Guilherme
Déa Apoena Gomes Ferraz
Euclides Maurício Trindade Filho
Letícia Sybelle Goveia
Levy César Silva de Almeida
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Rodrigo Neves Silva
Kristiana Cerqueira Mousinho

DOI 10.22533/at.ed.64219131126

CAPÍTULO 27 264

REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA

Erivan de Souza Oliveira
Marcela Feitosa Matos
Marília Gabriela Sales Carneiro
João Victor Costa Silvestre
Dayane Estephne Matos de Souza

DOI 10.22533/at.ed.64219131127

CAPÍTULO 28	271
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.64219131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	283
ÍNDICE REMISSIVO	284

UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA

Danízio Valente Gonçalves Neto

CEL QOBM (Comandante Geral do CBMAM)

Manaus- AM

Elenildo Rodrigues Farias

CEL QOBM (Subcomandante Geral do CBMAM)

Manaus- AM

Jair Ruas Braga

CEL QOBM (Chefe do Estado Maior Geral do CBMAM)

Manaus- AM

Bianor da Silva Corrêa

CEL QOBM (Ajudante Geral do CBMAM)

Manaus- AM

Alexandre Gama de Freitas

TC QOBM (Cmt do CBC)

Manaus- AM

Erick de Melo Barbosa

TC QOBM (Dir. da FUNESBOM e Chefe de Gabinete)

Manaus- AM

João Batista do Nascimento

TC QOBM (Dir. da DS – Diretoria de saúde)

Manaus- AM

José Ricardo Cristie Carmo da Rocha

MAJ QOBM (Comandante do BBE – Batalhão de bombeiros Especiais)

Manaus- AM

Raquel de Souza Praia

2º Tenente QOBM (Resgate do CBC/AM)

Manaus- AM

Warllison Gomes de Souza

CB QCBM (Aux. Adm. CBC/AM)

Manaus- AM

RESUMO: O profissional mergulhador do serviço de Corpo de Bombeiros Militar diante dos riscos aos quais se encontra exposto em seu ambiente de trabalho, em especial os que atuam em regiões de difícil acesso ou com peculiaridades geográficas como é a região amazônica, necessitam de uma constante atualização em seus Protocolos de resgate e constante supervisão clínica do seu estado de saúde físico e psicológico. Este artigo tem como objetivo analisar a abordagem, em particular dos mergulhadores do Corpo de Bombeiro Militar do Amazonas, sobre a legislação e principais riscos ocupacionais de resgate. Trata-se de uma pesquisa qualitativa documental. Resultados: identificou-se que esta temática apesar de haver logrado avanços no campo tecnológico ainda é incipiente no campo científico no que tange a Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: mergulhadores do Corpo de Bombeiros; riscos ocupacionais; Saúde Pública.

ABSTRACT: The professional diver of the Military Fire Brigade service in view of the risks to which they are exposed in their

work environment, especially those that work in regions of difficult access or with geographical peculiarities such as the Amazon region, need constant updating. their rescue protocols and constant clinical supervision of their physical and psychological health status. This article aims to analyze the approach, specifically of divers of the Amazonas Military Fire Brigade, about the legislation and the main occupational rescue risks. It is a documentary qualitative research. Results: it was identified that this theme despite having made advances in the technological field is still incipient in the scientific field regarding Public Health.

KEYWORDS: fire brigade divers; occupational risks; Public health.

1 | INTRODUÇÃO

O salvamento realizado pelos profissionais bombeiros militares em ambientes aquáticos é uma modalidade muito importante desempenhado pelos integrantes do CBM (Corpo de Bombeiros Militares), em especial na região Amazônica. O conjunto de municípios que compõe a bacia amazônica tem a característica de concentrarem muitos corpos de água que são utilizados como meios de transporte por causa de sua extensão territorial e uma malha viária pouco navegável pelo fato de ser praticamente isolada. Fazendo com que o uso do trecho aquaviário seja frequentemente utilizado para transporte de pessoas e mercadorias.

Esses Acidentes imprevisíveis ocorrem durante os trajetos de embarcações, assim como também afogamentos inesperados que ocorrem em momentos de lazer nos diversos balneários e de ribeirinhos que habitam nas comunidades rurais que existem na região. Os militares que atuam no salvamento aquático do Corpo de Bombeiros se expõem à riscos intensificados nessas circunstâncias de resgate, especificamente os da região amazônica e regiões centrais do Brasil. Pelo fato de enfrentarem condições diferenciadas como turbidez da água, temperaturas baixas, correntezas, alterações de pH lesivos à pele, olhos e mucosas, impacto da pressão sobre o corpo e o risco de se perder em percursos subaquáticos (PRUDENTE, 2016).

As instruções realizadas nos quartéis do CBM são fundamentais para o bom desempenho dos mergulhadores militares. São realizados simulados retratando a realidade da situação na ocorrência e as condições adversas possíveis que possam fugir do protocolo retratando sobrevivência aquática. Militares especializados dos Batalhões Especiais com anos de experiência prévia conduzem os treinamentos com exposições teórica e práticas utilizando recursos como a piscina para simulações, além de rios e mares para tal prática.

As corporações militares realizam durante o ano o plano de mergulho como o CBMGO, mostrando o fantástico mundo das profundezas aquáticas realizado em Abrolhos, focado no conhecimento técnico-científico aplicado ao mergulho no mundo, onde cria estações com se fazem no APH, simulando situações reais. A Marinha do Brasil treina combatentes no seu Grupamento de mergulho, seguindo a versão

brasileira dos SEALS, treinamento de elite militar tático. O CBMDF segue o protocolo de acordo com as normativas e faz algumas adequações devido a regionalidade de lagos. Pode-se também adicionar os conhecimentos obtidos com pesquisa e seminários que ocorrem no País relativos à atualização de novas tecnologias e equipamentos disponíveis e que possam ser adquiridos para aprimorar os serviços de Salvamento em ambiente aquático.

Outros aspectos pertinentes para uma revisão são as legislações para a categoria. As Legislações referente à horas de serviço e uso adequado dos EPR`s (Equipamento de Proteção Respiratório) precisam ser constantemente revisadas para adequarem-se às inovações tecnológicas constantes (SARAIVA, 2003). Os riscos ocupacionais, dentro da saúde desse profissional, são pautas que requer muita atenção do Poder Público Militar e também nas atualizações dos programas de treinamento no Âmbito dos CBM`s.

Os acidentes de trabalho (AT) que envolvem mergulhadores podem afetar inclusive profissionais de mergulho experientes, como no caso em que meninos integrantes de um time de futebol Tailandês que permaneceram dias presos na galeria de uma caverna inundada, divulgado pela BBC News. Um mergulhador voluntário e com bastante experiência reconhecida faleceu durante o percurso de túnel inundado.

A profissão de mergulhador envolve muitos riscos, apesar da modernização de equipamentos disponibilizados para tal uso. Os profissionais militares de mergulho dos CBM`s buscam a atualização através de competições em congressos e seminários. Mas, buscam também a valorização da categoria e o olhar dos gestores voltados a sua integridade física, psíquica e biológica. Além do amparo legal a respeito de legislações e direitos que regem as práticas do resgate aquático.

2 | JUSTIFICATIVA

A importância deste trabalho está em viabilizar direitos a assistência desses profissionais militares, a criação de juntas periódicas capazes de tornar legítimo esse ato e provocar discussões sobre a atualização teórica constante dos protocolos de Salvamento Aquático direcionados aos mergulhadores do CBM`s, além de uma estratégia complementar de treinamento e supervisionamento clínico e psicológico dos mesmos.

Uma ênfase dada às questões legais da atividade também é indispensável de ser abordada nos treinamentos e capacitações.

3 | OBJETIVOS

Realizar um levantamento na legislação atual referente à atividade de mergulhador dos CBM`s buscando encontrar informações que tratam à respeito dos riscos ocupacionais para estes profissionais e preveni-los.

Incentivar debates sobre a importância da atualização sistemática desses profissionais sobre os riscos ocupacionais inerentes durante a execução da prática de mergulho no setor Salvamento Aquático.

Provocar uma reflexão do Poder Público Militar para que esses profissionais militares possam ser reconhecidos e amparados no âmbito de Força e Honra.

4 | METODOLOGIA

Este trabalho é uma pesquisa qualitativa documental realizada no mês de abril de 2019. Foi uma busca em sites militares da internet, legislações específicas além de livros e revistas que forneceram o embasamento para tal ato.

5 | DESENVOLVIMENTO

A Legislação Militar (ML) busca abranger não apenas questões de direitos e obrigações dos militares, mas apresenta também questões de regulamentação que visam garantir a segurança no exercício de atividades. Especificamente no caso dos bombeiros mergulhadores (BM), há a necessidade de enfatizar uma rigorosa adesão aos treinamentos e capacitações oferecidas durante o curso de formação, bem como as atualizações fornecidas durante a carreira (FREITAS et al, 2019).

No que diz respeito a Gestão Militar dos batalhões segue-se a doutrina de estar sempre buscando capacitar e tornar apto esses militares para o serviço. Porém, gerenciar cuidado refere-se a administração embasada em normas e leis que regem o regimento militar, pois através destes conhecimentos científicos e vigente pratica-se a assistência monitorada da saúde física, biológica e mental desses militares.

Os avanços tecnológicos trazem ao mercado equipamentos cada vez mais aperfeiçoados, além de revisões de procedimentos teórico-operacionais que visam potencializar a performance do profissional mergulhador resgatista.

Outros objetivos destes aperfeiçoamentos tecnológicos são aumentar a sobrevivência das vítimas de acidentes em cursos aquáticos e poupar recursos financeiros aos cofres públicos. Este último fator é muito importante ao se considerar que os custos tendem muito a aumentar nestas operações por causa do grande aumento na incidência de ocorrências de acidentes envolvendo afogamentos.

Perceptivelmente alguns períodos do ano demonstram ser mais propícios para a ocorrência de afogamentos e mortes em corpos de água amazônicos. Durante as férias de verão há um aumento significativo no número de fatalidades/mortalidades ocorridas nos balneários locais (FREITAS, 2019). A bebida alcoólica também apresenta uma perigosa influência no aumento considerado das ocorrências de casos de acidentes sob o efeito do álcool, os adultos não estão apenas mais envolvidos num comportamento de risco como também acabam negligenciando a vigilância sobre as

crianças.

A literatura especializada em atividades aquáticas resgatistas ressalta que é muito importante dedicar a atenção às características geográficas do local (PRUDENTE, 2016). Profundidades excessivas, fluxos de correnteza, redemoinhos, pedras com superfícies lisas e buracos ocultados pela turbidez das águas. Como no caso de cachoeiras de Presidente Figueiredo, município de Manaus-Am, onde as ocorrências são frequentes devido a regionalização da cidade. Políticas Públicas da atual gestão estão realizando rastreamento de impacto nessas cachoeiras e tendo como meta principal investimento na Corporação de Bombeiros Militares da Capital do Amazonas, através de parcerias, para que se tenha controle em tempo real de tais ocorrências (FREITAS, 2019).



Figura 1: Integrante do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas em operação na região

As lesões adquiridas pelas vítimas não se limitam apenas a aspiração de águas para as vias aéreas e pulmões. Elas estão também em risco de adquirir hematomas, contusões, fraturas, hipotermia e alterações hiperbólicas como consequências variadas. As comorbidades pré-existentes em cada vítima podem influenciar em consequências negativas nos resgates. Outro exemplo disso é quando uma pessoa com complicações circulatórias permanece muitas horas com grande parte do corpo submerso em água gélida.

Quanto aos profissionais de mergulho é preciso considerar os riscos ocupacionais associados à atividades de salvamento e resgate. Algumas delas podem desenvolver-

se com o passar do tempo e manifestarem seus efeitos somente à longo prazo. Pelo fato de estarmos em constante processo de envelhecimento, pode-se destacar que em termos biológicos, quando o corpo envelhece, o organismo como um todo diminui a sua proporção de água corporal, sua taxa metabólica e de proliferação celular (PRAIA, 2018). Por outro lado, ocorre um aumento do tecido adiposo, que muitas vezes substitui tecidos funcionais como músculos e ossos. Trazendo isso para o contexto, esses profissionais biologicamente em ambientes inóspitos devem ser rigorosamente acompanhados devido esses efeitos que estão correlacionados aos barotraumas e podem ser empenhados por fatores climáticos e predisposição individual do profissional de mergulho militar.

O barotrauma pulmonar (BTp) é uma lesão causada por mudança brusca na pressão barométrica. Lesões assim acontecem quando a pressão interna dos pulmões se torna muito superior à pressão externa. Inicialmente ocorre o desconforto torácico, chegando até a ser uma dor torácica intensa. Em outros casos pode ser causado por uma subida rápida, sem respirar de forma adequada, ou pela aspiração de água durante o mergulho.

O pneumotórax pode acontecer como consequência de uma lesão intensificada, a embolia arterial é um risco associado (COTRAN, 2001). É importante evitar mergulhar quando se está com congestão nasal, patologia pulmonar prévia, subir lentamente e respirando calmamente, equalizando. Caso ocorra a intercorrência, deve-se aplicar tratamento com oxigenoterapia, analgesia, antibiótico terapia, além de decompressão pneumotorácico.

O barotrauma de ouvido pode acontecer quando houver desequilíbrio entre a pressão interna e externa do ouvido. Um aumento da pressão exterior empurra o tímpano para dentro provocando dor intensa (MANUAL DE OPERAÇÃO DE MERGULHO, 2006). A sensação de desconforto pode permanecer por dias ou semanas. Em caso de aparecimento de outros sintomas como vertigens, o médico deve ser acionado. É muito indicado realizar tratamento com anti-eméticos, analgesia e antibioticoterapia.

O barotrauma sinusal (BS) ocorre em decorrência de um desequilíbrio entre a pressão dos seios nasais e a pressão exterior. É muito frequente quando já há um entupimento prévio dos seios nasais por causa de algum problema respiratório, um processo traumático ou algum problema congênito, como o desvio de septo nasal. O BS se manifesta sob a forma de uma sensação de peso na face e região frontal, cefaléia e epistaxe. O tratamento clínico é feito com descongestionamento e analgesia (MANUAL DE OPERAÇÃO DE MERGULHO, 2006).

O barotrauma facial cutâneo é um problema decorrente da desigualdade pressórica entre o exterior e o equipamento de mergulho (máscara e trajes). Especificamente no caso da máscara ela pode se converter em uma ventosa e sugar o tecido do rosto. Um traje de mergulhador militar mal ajustado pode causar pequenas equimoses locais por causa da formação de bolhas em contato com a pele.

A doença descompressiva surge em decorrência da formação de pequenas bolhas de nitrogênio no organismo após o mergulho. Elas podem entrar na corrente sangüínea e ficar alojadas nos tecidos do corpo. A gravidade se relaciona com o local no qual o nitrogênio se deposita. Normalmente ocorrem dores ostro-articulares, desconforto torácico, cefaléias mal estar generalizado. Estes sintomas podem surgir logo nas primeiras horas após o mergulho e a incidência possui relação com a profundidade alcançada.

A cólica dos profissionais de mergulho é uma intensa dor abdominal, intermitente e que apresenta relação direta com os gases que estão no intestino do mergulhador. Uma grande quantidade prévia de gás no intestino pode ter seu volume aumentado em decorrência do aumento da pressão causando dor. É importante evitar bebidas gaseificadas e alimentos de fácil fermentação nos dias que antecedem o treinamento de mergulho para evitar essa intercorrência.

E por último, a hipotermia que é uma grande diminuição da temperatura corporal, causada pela permanência excessiva na água, e pela falta de roupa adequada do profissional, podendo cair para limites incompatíveis com a vida. Necessitando de intervenção rápida, dentro do protocolo APH universal. Quanto maior a profundidade, menor a temperatura da água. O tratamento consiste em aquecimento corporal imediato e administração de soros aquecidos (NAEMT, 2017).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os riscos associados aos profissionais de mergulho de Corporações militares em todo o país podem ser bastante reduzidos com a aplicabilidade de prevenções direcionadas aos profissionais militares, porém precisa-se incorporar na legislação e nas normas operacionais de treinamento em curso de mergulho protocolos que visem resguardar a integridade física e biológica dos guerreiros da água. O mesmo se aplica às instituições de trabalho, que tem a necessidade constante e permanente de fornecer atualizações e monitoramento na saúde desses que doam sua vida em prol de salvar vidas alheias.

REFERÊNCIAS

BBC NEWS. **Resgate na Tailândia: sete momentos emocionantes de operação heroica que resgatou os meninos da caverna.** 10 de julho, 2018. Disponível em:< <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44782323>>.

COTRAN, R. S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. **Robbins: patologia estrutural e funcional.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

FREITAS et al. **Propostas e desafios para a assistência a saúde dos mergulhadores bombeiros militares.** Revista Emergência, v. 127, outubro 2019.

NAEMT. PHTLS. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**. 8ª ed. Jones & Bartlett Learning; 2017.

PRAIA, Raquel. **Fundamentos de psicogerontologia**. Curitiba, 2018.

PRUDENTE, Bruno. **O mergulho de resgate no 5º CRBM: Gerenciamento das condições de segurança após imersão em meio líquido**. Goiânia; 2016. Disponível em: <<https://www.bombeiros.go.gov.br/gestao-do-conhecimento/cao/2016/o-mergulho-de-resgate-no-5o-crbm-gerenciamento-das-condicoes-de-seguranca-apos-imersao-em-meio-liquido-bruno-dias-prudente.html>>.

SÃO PAULO, Corpo de Bombeiros da Polícia Militar. **Manual de Operações de mergulho**. 1ª ed., v. 27; 2006.

SARAIVA, Sandro. **Atividade de mergulho no corpo de bombeiros militar do Maranhão**. 2003. 55p. Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, ao curso de Especialista em Administração Policial, da Universidade Federal do Paraná.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 104, 105, 113, 117
Analgesia por acupuntura 119, 126
Análise parasitológica 20
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

D

Dependência psicológica 157
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248
Doença do caramujo 19, 20, 58
Doença negligenciada 20
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235
Educação médica 189, 199, 200
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-764-2

